

## UM NOVO GÉNERO E ESPÉCIE DOS MACROPINÍDEOS

No. II, Art. 3.

por G. E. Maul

OPHTHALMOPELTON, género novo

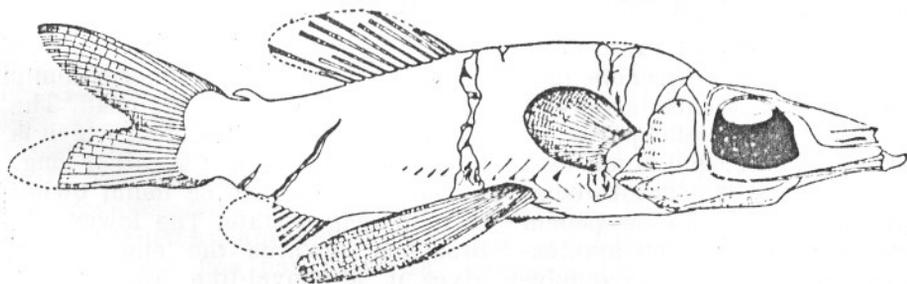
OPHTHALMOPELTON, new genus

Genotipo.—*Ophthalmopelton macropus*,  
sp. n.Genotype.—*Ophthalmopelton macro-*  
*pus*, sp. n.:Caracteres do género: como os da  
espécie.Characters of genus: as those of  
species.*OPHTHALMOPELTON MACROPUS* sp. n.

Fig. 23.

O espécimen actual foi trazido ao Museu por um pescador, segundo as afirmações do qual foi extraído do estômago dum atum. Apesar de estar em más condições de conservação, todos os caracteres principais podem ser estabelecidos facilmente. A ponta do focinho falta, e por esse motivo as medidas foram tiradas a partir da extremidade do maxilar inferior.

The present specimen was brought to the Museum by a fisherman, according to whom it was extracted from the stomach of a Tunny. Although its condition is rather poor, all the main characters can easily be established. The tip of the snout is missing and the measurements have therefore been taken from the tip of the lower jaw. The number of rays

Fig. 23. *Ophthalmopelton macropus*, sp. n.

O número dos raios das barbatanas, com a excepção da anal, é completo. O feição da anal e do lóbulo inferior da caudal, como é indicado pelo traço interrompido na figura, é, como é natural, completamente imaginário. A estrutura da pele mostra que este peixe deve ter escamas por todo o corpo, excepto na cabeça. As únicas

in the fins, excepting the anal, is complete. The shape of the anal and of the lower lobe of the caudal as indicated by the dotted line in the figure is therefore imaginary. The structure of the skin shows that this fish must have scales all over the body, except on head. The only ones that could be found on this specimen were some

que se puderam encontrar neste espécimen foram umas poucas por baixo das barbatanas peitorais. São ciclóides, muito finos, transparentes, com 20-33 estrias circulares.

Dorsal, I,11; anal, III, mais do que 7; peitorais, 20; ventrais, 12; caudal, X,19,X. Apêndices lameliformes, do primeiro arco das guelras, 6 no ângulo superior e 17 no inferior, delgados, de forma triangular.

Comprimento, medido da extremidade do maxilar inferior ao fim do pedúnculo caudal, 144 mm.

OUTRAS MEDIDAS, TIRADAS DO MESMO PONTO EM mm:

Cabeça . . . . .	59
Focinho . . . . .	22
Comprimento do olho . . . . .	18
Altura máxima . . . . .	34
" mínima do pedúnculo caudal . . . . .	15,5
Largura máxima . . . . .	20,5
Comprimento pré-peitoral . . . . .	51
" pré-ventral . . . . .	74
" pré-dorsal . . . . .	92
" pré-barbatana-anal . . . . .	116
Base da D. . . . .	23
Comprimento da P. . . . .	23
" V. . . . .	50
" do lóbulo superior da C. . . . .	40
" 6to raio da D. . . . .	21

O corpo é grosso, um tanto comprimido, com uma excrescência pronunciada, imediatamente atrás do cimo da cabeça. Aquela parte do focinho transparente, que ainda está intacta, indica que é bastante comprido. As narículas não se podem encontrar, por causa do seu mau estado de conservação. O maxilar inferior alarga-se em direcção á ponta, o que lhe dá a aparência duma pá. Os olhos são grandes e telescópicos, dirigidos para cima. De cada lado da cabeça, tem um escudete grande, transparente e convexo, que cobre os dois terços inferiores dos olhos e que se estende, na sua metade inferior, até o focinho. Os ossos operculares são muito finos, transparentes, e estriados circularmente; sendo clara-

under the pectorals. They are cycloid, very fine, transparent with from 20 to 33 circular striae.

Dorsal, I,11; anal III, more than 7; pectorals 20; ventrals 12; caudal X,19,X. Gill rakers of first gill arch 6 on upper and 17 on lower angle, thin, triangular of chape.

Length measured from lower jaw tip to end of caudal peduncle 144 mm.

OTHER MEASURES, TAKEN FROM THE SAME POINT IN mm:

Head . . . . .	59
Snout . . . . .	22
Length of eye . . . . .	18
Greatest height . . . . .	34
Least height of caudal peduncle . . . . .	15.5
Greatest width . . . . .	20.5
Prepectoral length . . . . .	51
Preventral length . . . . .	74
Predorsal length . . . . .	92
Preanal-fin length . . . . .	116
Base of D. . . . .	23
Length of P. . . . .	23
Length of V. . . . .	50
Length of upper lobe of C. . . . .	40
Length of 6th ray of D. . . . .	21

The body is stout, somewhat compressed, with a pronounced hump just behind the top of the head. The part of the transparent snout which is intact indicates that it is rather long. The nostrils cannot be found owing to its damaged state. The lower jaw broadens towards the end, which gives it a shovel-like appearance. The eyes are large and telescopic, directed upwards. On either side of the head there is a large transparent convex shield, covering the lower  $\frac{2}{3}$  of the eyes and flaring out at its lower half towards the snout. The opercular bones are very thin, transparent and circularly striated, the darkly pigmented branchiostegal membranes with the 4 broad flat branchiostegal rays showing clearly through them.

mente visíveis, por através deles, as membranas branquiostegálicas quase pretas, com os 4 raios branquiostegálicos achatados e largos. O opérculo é mais ou menos quadrado, sendo a parte de cima um tanto arredondada. O subopérculo, o pré-opérculo e o interopérculo acabam por detrás em pontas, os dois últimos estendem-se muito para a frente, até a borda anterior do olho. O interorbital é muito estreito.

A base oblíqua da peitoral fica por baixo da parte do subopérculo que se estende além da ponta do opérculo. A barbatana peitoral, de muitos raios, é arredondada e de tamanho normal, e estende-se um pouco para além da origem das ventrais. As ventrais, que ficam levemente por detrás do meio do comprimento sem caudal e são enseridas um tanto em cima, são muito grandes, e estendem-se bem para além da origem da anal. A barbatana dorsal é situada por cima do espaço que fica entre as origens das ventrais e da anal. A adiposa é pequena e fica próxima da origem da caudal. A caudal é bem profundamente bifurcada e o lóbulo inferior, estragado neste espécimen, muito provavelmente deve ter sido do feitio e tamanho aproximado do superior. O ânus fica par baixo da base da ventral.

Nos lados do corpo, nota-se pouca pigmentação, mas isto pode ser devido à deterioração a que o espécimen passou sob a influência dos sucos gástricos. A ponta do maxilar inferior, a barbatana adiposa, a parte superior do fim do pedúnculo caudal e a região logo acima da base da ventral, são castanhos. Uma área de feitio duma ponta de flecha, que ro-

The opercle is more or less square, the upper part being rounded. The subopercle, preopercle and interopercle end in points, the latter two extending far forward to under front-eye-edge. The interorbital is very narrow.

The oblique pectoral base is above that part of the subopercle which extends beyond the opercle. The many-rayed pectoral fin is round and of normal size, reaching a little beyond ventral origin. Considering the length without the caudal, the ventrals are slightly behind the middle and are inserted somewhat up in the height of the body. They are very large and extend well beyond the anal origin. The dorsal fin is situated above space between ventral and anal origin. The adipose fin is small and near caudal origin. The caudal is rather deeply forked and the damaged lower lobe, seems likely to resemble the upper in shape and size. The anus is placed under the ventral bases.

There is but little pigmentation on the sides of the body, though this may be due to deterioration the specimen underwent under the influence of gastric juices. The end of the lower jaw, the adipose fin, the upper end of the caudal peduncle and the region above ventral base are brown. An arrowhead shaped area surrounding the anus, with its point extending forward as far as the head, is very dark brown. The caudal and anal fins are white and the front rays and membranes of both dorsal and ventral fins are light brown and the hind ones dark. The pectorals are light brown. There is some brown pigmentation inferiorly between anus

deia o ânus e cuja ponta é dirigida para a frente, atingindo a cabeça, é de cor castanho muito escuro. As barbatanas caudal e anal são brancas e os raios e membranas da frente da dorsal e das ventrais são de cor castanho claro. Entre o ânus e o fim do pedúnculo caudal há alguma pigmentação acastanhada.

Esta nova espécie difere do *Macropinna microstoma* Chapman pela forma mais delgada, a cabeça baixa e alongada e pelas barbatanas peitorais de tamanho normal, mas tem muitos outros caracteres em comum com ele, tais como as barbatanas ventrais muito grandes, a transparência da cabeça com olhos telescópicos, dirigidos para cima, os braços do pré-opérculo e do interopérculo que se estendem para a frente, o feitio achatado e triangular dos apêndices lameliformes das guelras, o número quase igual dos raios das barbatanas, etc..

and lower end of caudal peduncle.

This new species differs from *Macropinna microstoma* Chapman in its slender shape, elongated low head and normal sized pectoral fins but has many other characters in common with it, such as the very large ventral fins, the transparency of the head with telescopic eyes directed upward, the expanded and forwardly extended arms of the pre- and interopercle, the flat triangular shape of the gill rakers, the approximate fin ray counts etc..

## LISTA FITOLÓGICA DO PORTO SANTO

### No. II, Art. 4.

Por P.<sup>o</sup> José Gonsalves da Costa

Parece-me, que será de alguma utilidade para a ciência e proveitosa para o conhecimento da história natural deste arquipélago, a publicação do catálogo fitológico das plantas que observei na vizinha ilha do Porto Santo, durante os três anos que ali paroquiei, isto é, desde Outubro de 1938 a Agosto de 1941; tanto mais que não me consta que já tenha sido publicada alguma monografia sobre este assunto apenas concernente àquela pequenina ilha. Infelizmente, porém, dois invernos que ali passei, os de 1938 a 1939 e de 1940 a 1941 foram muito escassos de chuva, havendo mesmo prolongadas estiagens que tornaram ineficazes as colheitas de cereais, mal tendo também rebentado as vinhas nos terrenos não arenosos por não terem sido regadas pelas águas das chuvas que os vicultores da ilha costumam aproveitar para a irrigação delas com óptimo resultado; conseqüentemente, nesses dois invernos mal chegou sequer a verdescer a ilha, a não ser nas partes superiores das encostas setentrionais dos picos, mais expostas às